

PROJETO DE DECRETO-LEGISLATIVO Nº 13/2018

Dispõe sobre a concessão do Título Honorífico de “Cidadão Barbarense” Dr. Marco Antônio da Silva, dando outras providências.

Autoria: Vereador Paulo Monaro.

DUCIMAR DE JESUS CARDOSO, Presidente da Câmara Municipal de Santa Bárbara d’Oeste, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 26, IV, da Lei Orgânica do município de Santa Bárbara d’Oeste e pelo Art. 12, I, “e”, do Regimento Interno desta Casa de Leis, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga o seguinte Projeto de Decreto-Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o Título Honorífico de “Cidadão Barbarense” ao “Doutor Marco Antônio da Silva”.

§ 1º A biografia da homenageada faz parte integrante deste Decreto-Legislativo.

§ 2º Esta homenagem é de iniciativa do Vereador Paulo Monaro.

Art. 2º A Presidência da Câmara Municipal manterá contato com a agraciada para a entrega do Diploma.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente Decreto-Legislativo correrão por conta de verba própria consignada no orçamento vigente.

Art. 4º - Este Decreto-Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 14 de Junho de 2018.

Paulo Cesar Monaro
Paulo Monaro
-Vereador Líder Solidariedade-

PROTÓCOLO 6209/2018 - 15/06/2018 11:08

BIOGRAFIA

Dr. Marco Antônio da Silva é cirurgião-dentista, graduado em 1974 pela Faculdade de Odontologia de Uberaba da Universidade do Triângulo Mineiro.

Nasceu em 19 de janeiro de 1953 na cidade de Uberaba, estado de Minas Gerais.

Sua alfabetização ocorrera nos quatro anos iniciais no Grupo Escolar Brasil, onde concluíra o ensino fundamental. Prosseguindo, concluíra o ensino de segundo grau no Colégio Estadual Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

Enfrentara situações difíceis relacionadas aos anos posteriores no curso de odontologia que escolhera, o qual lhe asseguraria a sua realização profissional.

De origem simples, mas talentoso e bem-humorado, o seu pai, Antônio Venâncio da Silva, era sapateiro-artesão e a sua mãe, Onilda Paiva da Silva, era costureira. Trabalhavam duro nas atividades que desenvolviam.

Quase sempre o dinheiro que nele auferiam era insuficiente. Suprir as necessidades familiares, dando-lhes (aos cinco filhos) o alimento, a saúde, a educação e um lar para abrigá-los, era uma tarefa árdua, diária e frequente, mas que não tirava o ânimo dos genitores para prosseguir, pois sabiam que toda a batalha iniciada teria um fim. No caso dos seus pais, um fim coroado de êxito pois o pretendido ideal de fazê-los criaturas de bem, educadas, respeitosas e solidárias fora conseguido. Viveram para ver isso se concretizar.

Desde adolescente cultivava os mesmos valores transferidos a ele e aos demais irmãos pelo rigor dos pais, tais quais os da disciplina, da coragem, da honra, da honestidade, do interesse pelo próximo, baseado na máxima do amor ao próximo como a si mesmo, e, por último, mas não o derradeiro, o da solidariedade.

Valores esses os quais ainda considera imprescindíveis a quem quer que seja, mormente aos políticos, nesses tempos tão bícudos, desconsagrados pela coletividade brasileira por causa dos escândalos desvendados nas operações deflagradas pela Polícia Federal, pelo Judiciário Federal e pelo Ministério Público da União, dentre as quais, as mais principais, como as do Mensalão e a do Lava a Jato, processando, condenando e levando às prisões figuras notórias do cenário político, ensejando que elas não pararão por aí.

Talentoso, bem-humorado, apaixonado por sua cidade natal e a amando desde quando o vira nascer soubera conciliar as inquietações e os conflitos inerentes à condição de menino e de adolescente, com as responsabilidades próprias que lhe foram impostas pelo trabalho, o qual abraçara ainda jovem.

Buscara e encontrara na família o porto seguro da busca constante da concretização do seu ideal, casando-se aos 25 anos de idade com a também jovem de 25 anos Maria de Lourdes. Com ela tivera dois filhos: Célio e Aline.

Mudando-se para Santa Bárbara d'Oeste em 1977, onde fixara residência, passara, então, a atuar na profissão de odontólogo, demonstrando grande habilidade e conquistando uma gama enorme de clientes.

Aos poucos, da maneira como fora recepcionado pelos barbarenses e pela lhanza que lhe dedicavam, passara a demonstrar grande amor e dedicação por Santa Bárbara d'Oeste e pela sua gente. Com a modéstia e a integridade imperando em seu viver cotidiano, garantiram-lhe profícuas amizades, permitindo-lhe conquistar respeitosos e reais amigos.

No início da carreira, após breves passagens por outras cidades, Santa Bárbara d'Oeste era a cidade que definitivamente mais bem o acolhera e profissionalmente o reconhecera, por causa do profissionalismo e da dedicação que consagrava aos clientes que buscavam a técnica do seu trabalho.

Instalando-se na rua 15 de Novembro em uma casa alugada da família Prezotto, rapidamente conquistara a simpatia e a preferência dos seus futuros clientes, os quais se transformaram futuramente em mais que clientes; tornaram-se se amigos fiéis durante anos e anos de trabalho.

Cedera espaço no seu consultório também a outros colegas de profissão, os quais, juntos, fizeram a sua clínica odontológica prosperar.

Em 1997 mudara-se para outro endereço – rua 15 de Novembro, 744 -, agora num prédio próprio, uma grande conquista profissional.

Além do atendimento particular no seu consultório, realizara atendimentos comunitários por dois anos (1999 e 2000) na prefeitura barbarensense.

Em grande fase profissional, por volta de 2010 começa a enfrentar problemas de saúde, dedicando-se, com grande sentimento de superação, ao prosseguimento do atendimento odontológico aos seus clientes até 2012,

quando tivera de se afastar das suas atividades para se submeter a tratamentos médicos periódicos e intensivos.

Hoje, aos 65 anos de idade, com enfermidade controlada, desfruta da sua aposentadoria ao lado da sua família.